

O impacto da pandemia da COVID-19 no setor de eventos de Ouro Preto-MG

DOI: 10.2436/20.8070.01.219

Andréia da Graça Ferreira

Graduanda em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.
E-mail: andreia.graca@aluno.ufop.edu.br

Larissa Gonçalves de Oliveira Domiciano

Graduanda em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.
E-mail: larissa.domiciano@aluno.ufop.edu.br

Carolina Lescura

Doutora e mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras, Brasil.
Professora adjunta do curso de bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.
Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto.
E-mail: carolina.volta@ufop.edu.br

Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp

Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
Professor adjunto do curso de bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.
Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto.
E-mail: marcosknupp@ufop.edu.br

Resumo

O setor de eventos do município de Ouro Preto Minas Gerais é um importante contribuinte da economia local, os mesmos exercem a função de atrair milhares de turistas todos os anos para a cidade e seus distritos, contribuindo assim para a imagem do destino e gerando emprego e renda para a população ouropretana. No início do ano de 2020 a Organização Mundial da Saúde decretou o surto da COVID-19 como uma pandemia, a partir de então inúmeras medidas de biossegurança foram adotadas para minimizar a disseminação do novo coronavírus, como o uso de máscaras e o

distanciamento social, medidas as quais são incompatíveis e impedem a realização de eventos presenciais, o que ocasionou grandes impactos no setor de eventos. Diante deste cenário, por meio de uma abordagem quali-quantitativa e com o propósito descritivo exploratório, o presente artigo objetiva revelar os impactos que a pandemia da COVID-19 está causando no setor de eventos do município de Ouro Preto - MG. Portanto, a pesquisa demonstra as dificuldades que as instituições, empresários e trabalhadores do ramo de eventos do município estão enfrentando, como também apresenta os relatos que apontam quais as medidas que estão sendo tomadas para minimizar os danos e sobreviver à crise.

Palavras-chave: Pandemia da COVID-19. Setor de Eventos. Ouro Preto - MG.

1 INTRODUÇÃO

O centenário município de Ouro Preto, tombado desde 1980 como Patrimônio Cultural da Humanidade, é um importante destino turístico, sendo assim abriga diversas manifestações culturais que contribuem para a visibilidade da cidade (FONSECA, 2007). De acordo com Soutto Mayor (2012), diversos eventos ocorrem neste município tornando o segmento um dos mais representativos dentre os demais setores turísticos, devido ao retorno econômico e social gerado à comunidade local. Além disso, destinos turísticos como Ouro Preto enfrentam períodos de sazonalidade que podem ser minimizados por meio da realização de eventos (ALLEN *et al.*, 2008). Deste modo, todos esses motivos fazem do setor de eventos ouropretano um importante contribuinte para a atividade turística do município e da região.

Neste contexto, no que diz respeito à promoção deste destino por meio da realização de eventos, alguns se destacam como: a Semana Santa, o Carnaval, o Festival de Inverno, o Vinte e Um de Abril e o Doze de Outubro. (ROSA, 2000; SOUTTO MAYOR, 2015; FONSECA, 2016; DOMICIANO *et al.*, 2020;). Além do mais, a cidade possui espaços voltados especialmente para o referido setor, como o Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - CACOP (OLIVEIRA *et al.*, 2019). Segundo Soutto Mayor (2012), a relevância econômica desempenhada pelos eventos gerou investimentos cada vez maiores para a realização deles no município em questão, portanto houve um constante crescimento do setor.

Contudo, o advento da pandemia da COVID-19, iniciada em dezembro de 2019, trouxe consigo severos impactos para diversos setores da economia mundial (GAMA NETO, 2020). Uma vez que o novo coronavírus é transmitido de pessoa para pessoa, uma das principais medidas para evitar a disseminação do vírus consiste no isolamento social, o que levou alguns países a imporem restrições para deslocamento de pessoas e o fechamento de fronteiras. Por conta disso, o setor turístico e, consequentemente o segmento de eventos, também estão sendo afetados (WORLD TOURISM ORGANIZATION - WTO, 2020).

Diante deste cenário, as atividades que causam aglomeração foram proibidas, pois são incompatíveis com as medidas de controle da pandemia (TEIXEIRA, 2020), logo houve a necessidade de cancelar eventos presenciais em todo o mundo, afetando então toda a cadeia ligada ao setor (GÖSSLING; SCOTT; HALL, 2020). Sendo assim, o município de Ouro Preto também está sofrendo os impactos gerados pela paralisação do setor de turismo e de eventos. Segundo Domiciano et al. (2020, p.21): “Este fato vem causando uma crise econômica, pois houve redução na receita do município devido a diminuição do fluxo de turistas e a proibição de eventos”.

Portanto, o presente artigo se torna oportuno na medida em que tem por objetivo revelar os impactos que a pandemia da COVID-19 está causando no setor de eventos de Ouro Preto-MG. Inicialmente, o artigo apresenta o contexto do segmento de eventos no ano de 2019 no município em questão, e posteriormente demonstra os impactos enfrentados pelo setor no ano de 2020, devido a pandemia da COVID-19. Deste modo, a pesquisa possui natureza exploratória-descritiva e para alcançar os objetivos propostos utilizou-se da abordagem quali-quantitativa. Para tanto, foram realizadas análises bibliográficas e documentais, bem como aplicação de questionário e realização de entrevistas com representantes do segmento de eventos de Ouro Preto-MG.

O presente artigo é composto por esta introdução, seguida pela revisão bibliográfica a respeito do cenário pré-pandêmico do setor de eventos, demonstrando também o potencial do segmento de eventos da cidade de Ouro Preto. Após isso, discute-se teoricamente sobre a pandemia da COVID-19 e seus impactos no setor de eventos nacional e mundial. Adiante, há a descrição sucinta da metodologia adotada neste artigo, seguida da análise e discussão dos resultados obtidos nesta pesquisa. E, por fim, são apresentadas as considerações finais, apontando as principais contribuições científicas desta pesquisa.

2 EVENTOS: UM SEGMENTO PROMISSOR

Há muitos anos que a cidade de Ouro Preto sedia eventos, desde seus tempos como Vila Rica, capital de Minas Gerais, que a importância da cidade e seus elementos como cultura, religiosidade e manifestações artísticas proporcionam ao local inúmeros eventos e festividades, tais como o Triunfo Eucarístico, o Áureo Trono Episcopal, as Exéquias de D. João, além de saraus, alforrias, banquetes e muitas outras celebrações (FONSECA, 2007). A notabilidade e a quantidade destes eventos foi aumentando ao longo dos anos, demonstrando a relevância dos mesmos para o desenvolvimento social, econômico e cultural desta cidade.

Soutto Mayor (2012) descreve uma reportagem do jornal “O Liberal” no ano de 1994 o qual destaca que a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura havia promovido cerca de 300 eventos. Ela destaca que isto demonstrava a “importância que o setor turístico adquiria no período em questão, a preocupação com a quantidade de eventos produzidos e um possível retorno lucrativo advindos dessa organização” (SOUTTO MAYOR, 2012, p.91). A cidade recebe eventos de diversos tipos, seja de caráter cultural, religioso, manifestações artísticas, sociais, corporativos, científicos, entre outros (OLIVEIRA *et al.*, 2018). As festas que acontecem com maior frequência são o Carnaval, a Semana Santa, o Festival de Inverno, o Vinte e Um de Abril e o Doze de Outubro, em que se comemora o aniversário da Escola de Minas (ROSA, 2000; SOUTTO MAYOR, 2015; FONSECA, 2016;). Além desses eventos, a cidade é conhecida por ter “as melhores festas universitárias do país” (FONSECA, 2016, p.50). Os distritos de Ouro Preto também sediam inúmeros eventos, entre eles a Festa de São Bartolomeu e a do Império do Divino Espírito Santo. Além disso, o município possui diversos espaços para realizações de eventos no qual um se destaca, o Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - CACOP, “criado em 2001, é um importante equipamento turístico, especialmente voltado para o setor de eventos, que se somam aos demais equipamentos da cidade, a fim de fomentar este setor, sendo um dos principais espaços de convenções de Ouro Preto” (OLIVEIRA *et al.*, 2018, p.4).

Os eventos são classificados em diferentes modalidades e tipologias, como cívicos, esportivos, folclóricos, comerciais, técnicos-científicos-profissionais, artísticos,

místico-religiosos e outros, todos capazes de movimentar o turismo (VIANA, 2014). Viana (2014) descreve vários desdobramentos positivos resultantes da realização de um evento. O primeiro deles é o econômico, visto que a sua realização pode fortalecer todo o *trade* turístico, como a hotelaria e o setor de alimentos e bebidas, aumentando a arrecadação de impostos da localidade. Adicionalmente, são usados como pontos de vendas, como instrumentos de comunicação, como atividade cultural, ajudando na preservação de costumes, como oportunidade de aperfeiçoamento pessoal e profissional, além de promover lazer gerando melhor qualidade de vida à comunidade que sedia o evento. Destaca-se ainda a importância que os eventos apresentam para minimizar a sazonalidade de um destino turístico, promovendo ações em determinadas épocas do ano em que a demanda de visitantes é baixa (ALLEN et al., 2008). Atualmente, o município de Ouro Preto é um atrativo turístico mundial, mas enfrenta também períodos de sazonalidade que são amenizados por meio da realização de diversos eventos. Carneiro e Fontes (1997) consideram que no universo do turismo, os eventos se dividem em duas fases distintas: como atividade promocional da imagem de uma localidade ou empresa, aparecendo no calendário turístico de um núcleo; e dentro da ótica do próprio segmento de turismo, que atua diretamente no receptivo à demanda característica dos eventos em geral.

É importante frisar que “os eventos apresentam um impacto econômico com efeito multiplicador, pois abarca diversos setores de uma cidade” (PERINOTTO; SOUSA, 2015, p.94). Esse efeito é exemplificado no estudo sobre a importância econômica global dos eventos de negócios, conduzido pela Oxford Economics (2018), a qual revelou que apenas o ramo de eventos de negócio impulsionou a participação de cerca de 1,5 bilhão de visitantes em todo o mundo, contribuindo com 1,5 trilhão de dólares no PIB global, e uma contribuição de 2,5 trilhão de dólares com os gastos diretos e indiretos. A indústria também proporcionou emprego para 26 milhões de pessoas em todo o mundo.

Em um estudo sobre o setor de eventos no Brasil realizado em 2013, feito pela Associação Brasileira de Empresas de Eventos - ABEOC, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e a Universidade Federal Fluminense - UFF, demonstrou que a participação do setor no PIB nacional foi de 4,32%; com 60 mil empresas em toda a cadeia de serviços; 1 milhão e 893 mil empregos diretos e terceirizados; R\$ 209,2 bilhões de faturamento, em toda a cadeia de serviços; R\$ 48 bilhões em impostos; 590 mil eventos realizados; 203 milhões de participantes nos eventos. Os pesquisadores estimaram um crescimento em média de 6,5% ao ano, no período de 2013 a 2019. Apesar das projeções positivas, a partir de 2020 o segmento foi severamente afetado pela pandemia do novo coronavírus, visto que o setor de eventos teve suas atividades suspensas por conta do cenário pandêmico, que requer como uma das principais condições de precaução, o isolamento social. Sendo assim, na próxima seção serão demonstrados os impactos enfrentados pelo segmento de eventos diante deste acontecimento.

3 O ADVENTO DA PANDEMIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA SETOR DE EVENTOS

O cenário pandêmico que estamos enfrentando atualmente, teve início em Wuhan, província de Hubei na China, no mês de dezembro de 2019. Logo após serem detectados os primeiros casos de infecção pelo vírus ele já havia se espalhado por vários

outros países do mundo (RODRÍGUEZ; REYES, 2020; ROTHAN; BYRAREDDY, 2020; SOHRABI *et al.*, 2020). Indivíduos que contraíram a COVID-19 apresentaram sintomas como fadiga e dificuldade respiratória, tosse seca, febre, e com menor frequência tiveram sintomas de diarreia, perda do olfato e paladar, náuseas, dores de cabeça, edema de tonsilas palatinas e excesso de secreção mucóide (HORMATI A *et al.*, 2020; SOHRABI C *et al.*, 2020).

Por se tratar de um vírus cuja transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através de “gotículas que se espalham pela tosse ou espirro de um indivíduo infectado”, como afirmam Rothan e Byrareddy (2020, p.3), este é o motivo pelo qual a doença se disseminou rapidamente pelo mundo, tornando-se uma pandemia. Desta forma, Sousa Junior *et al.* (2020) apresentam medidas que colaboram para conter a disseminação do vírus, apontando então o uso de máscara, utilização de álcool em gel, limpeza de superfícies com álcool 70% e informam que é preciso cobrir o nariz e a boca com o antebraço ao tossir ou espirrar.

Diante deste cenário, muitos países designaram recursos para realização de pesquisas para o desenvolvimento de vacinas contra a COVID-19. Segundo Milken Institute (2021), até o momento da escrita deste artigo (11/08/2021) existem 265 vacinas em desenvolvimento, 95 estão em testes clínicos e 18 já estão em uso. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa (2021) autorizou o uso das vacinas CoronaVac, Covishield, Janssen e Corminaty (Pfizer). Apesar disso, enquanto a vacinação em massa não ocorrer, o distanciamento social continuará sendo uma das medidas para conter a disseminação do coronavírus (ROTHAN; BYRAREDDY, 2020).

Conforme Gama Neto (2020), a pandemia está gerando impactos não só na saúde pública, mas também em outros setores como político e econômico. Devido a necessidade em manter o isolamento social, a World Tourism Organization - WTO (2020) declara que muitos países realizaram fechamento de fronteiras e consideram que isso levou o mundo à paralisação, afetando todos os setores da economia mundial. Monhanty, Himanhi e Choudhury (2020) também acrescentam que as restrições impostas pelos governos dos países causaram prejuízos irreparáveis para o setor de eventos, pois os mesmos possuem a desvantagem de serem potenciais fontes de disseminação de vírus.

Neste sentido, a indústria de eventos está entre os setores afetados devido aos cancelamentos de eventos que ocorreram em todo mundo (GÖSSLING; SCOTT; HALL, 2020). Conforme, Oliveira e Capraro (2020) o cancelamento de megaeventos esportivos trouxe prejuízos para diversos países. Como menciona Teixeira (2020), os eventos presenciais geram aglomeração, que são comportamentos incompatíveis com medidas adotadas no enfrentamento da pandemia. Além disso, Mohanty, Himanhi e Choudhury (2020), consideram que em meio ao contexto da COVID-19 a realização de eventos é arriscada e podem torná-los grandes fontes de infecção. Inclusive, pesquisadores relacionam o acontecimento de eventos presenciais em meio a pandemia, com o posterior aumento no número de pessoas contaminadas pelo coronavírus (BBC, 2020; DANTAS; COSTA; SILVA, 2020; OLIVEIRA; CAPRARO, 2020). Como afirma Cuschieri *et al.* (2020, p.1), que afirma que a estabilidade no número de casos do COVID-19 nas ilhas de Malta foram interrompidas após eventos de massa, que ocorreram apesar do alerta dos profissionais da saúde e que causaram um surto nas comunidades. O primeiro evento foi uma “Festa na piscina”, organizada por uma rede hoteleira, que contou com a presença de 800 pessoas, e o segundo foi um evento religioso, feito em celebração aos Santos Católicos, o autor afirma que juntos esses eventos ocasionaram um aumento no número de casos de contaminação pelo vírus.

Numa pesquisa realizada pelo SEBRAE (2020), em parceria com a ABEOC e União Brasileira de Promotores de Feiras - UBRAFE, a fim de identificar os impactos do novo coronavírus no setor de turismo de negócios e eventos, 98% das empresas participantes informaram ter tido eventos impactados. Estimuladas pelas perdas que vêm sofrendo devido a essa pandemia, as empresas do setor de eventos estão apostando na realização de eventos virtuais (MADRAY, 2020). E, de acordo com o mesmo autor, há muitas vantagens em realizar eventos neste formato, pois os mesmos possibilitam que mais pessoas participem do evento ao mesmo tempo e evitam superlotação, uma vez que todos aproveitam a experiência estando em sua própria residência.

Entretanto, Madray (2020) também chama atenção para os problemas que esse tipo de evento pode causar, apontando que existem serviços que só podem ser oferecidos em eventos presenciais, então a realização de eventos em formato virtual impossibilita que algumas empresas prestem seus serviços impactando negativamente a economia, gerando desemprego e falta de renda para várias pessoas. Gössling, Scott, Hall (2020) consentem com essa afirmação e acrescentam que a rede de fornecedores do setor de eventos é ampla, então o cancelamento de eventos presenciais afeta indivíduos em parte da cadeia produtiva.

Atualmente, no município de Ouro Preto, que é o foco desta pesquisa, através do Art. 2º do Decreto Municipal nº 5.877, de 08 de janeiro de 2021 (OURO PRETO, 2021), determinou a suspensão de inúmeras atividades diretamente relacionadas ao setor de eventos:

Incisos:

VI. casas noturnas, casas de shows e espetáculos de qualquer natureza;
VII. boates, danceterias, salões de dança, bares e similares, casas de festas e eventos;

VIII. cinemas e teatros;

IX. parques de diversão e parques temáticos.

X. realização de eventos e atividades com a presença de público, ainda que previamente autorizados, que envolvem aglomeração de pessoas, como: eventos desportivos, atividades esportivas, de recreação e lazer, atividades extracurriculares, locação de quadras poliesportivas, shows, feiras, circos, eventos científicos, passeatas e afins, inclusive aqueles em estilo *drive through* [thru] e *drive-in*.

Desta forma, as empresas do setor de eventos do município de Ouro Preto também estão sofrendo os impactos causados pelo cancelamento de eventos. Segundo Domiciano, *et al.* (2021), vários eventos que aconteceriam em 2020 foram cancelados, incluindo os eventos mais importantes para economia da cidade, como a Semana Santa, o Festival de Inverno e o Doze de Outubro. Entretanto, apesar de compreenderem as consequências do cancelamento desses eventos, os autores afirmam que “os cuidados com a saúde coletiva devem estar à frente das questões econômicas”.

Contudo, ainda que o setor de eventos esteja sofrendo as consequências desta pandemia, Balassiano (2020) aponta que há uma demanda reprimida por eventos. Então quando puderem retomar suas atividades, a tendência é que o setor se recupere. Porém, de acordo com o SEBRAE (2020), em parceria com a ABEOC e UBRAFE, 34% das empresas do setor acreditam que levarão de 7 a 12 meses para se restabelecerem após a suspensão do isolamento social. Mas embora não seja possível prever o futuro, o planejamento estratégico auxilia os gestores a se prepararem para as circunstâncias futuras (TRIGO, 2020).

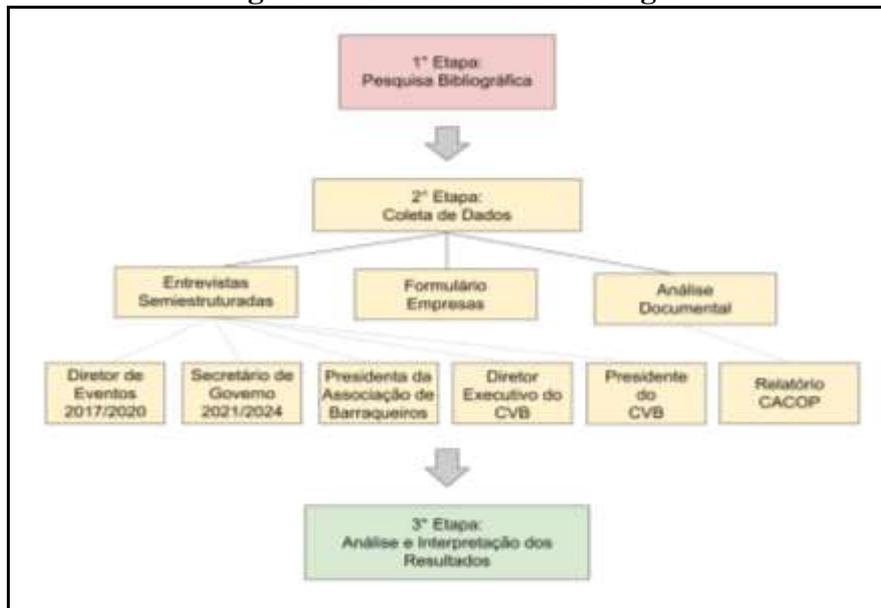
4 METODOLOGIA

A presente pesquisa possui natureza exploratória, uma vez que algumas das técnicas utilizadas são os levantamentos bibliográficos e documentais, a fim de proporcionar a familiarização com o problema a ser investigado (GIL, 2002). Ela também se enquadra nos quesitos da pesquisa descritiva, visto que seu objetivo é estabelecer relações entre variáveis, na medida em que se pretende revelar os impactos que a pandemia da COVID-19 está causando no setor de eventos do município de Ouro Preto-MG (GIL, 2008). Sendo assim, o artigo se caracteriza também como um estudo de caso, uma vez que optou-se por focar neste município como objeto de pesquisa. A escolha do local se justifica mediante ao fato de que Ouro Preto é um dos principais destinos da região turística da qual faz parte, sendo esta a Região Turística do Ouro, também conhecida como Circuito do Ouro, definida a partir do programa de regionalização do turismo (BRASIL, 2021).

De modo a alcançar os objetivos propostos neste trabalho, optou-se pela abordagem mista, visto que a pesquisa se concretizará a partir de instrumentos de coleta de dados de ambas as abordagens qualitativa e quantitativa, como o uso de análises bibliográficas e documentais, a realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários estruturados. Conforme Serapioni (2000), a utilização da abordagem mista quali-quantitativa permite garantir a validade da pesquisa. Além disso, o método qualitativo possibilita a “observação, reflexão e interpretação à medida que a análise progride, o que faz com que a ordenação lógica do trabalho torne-se significativamente mais complexa” (GIL, 2002, p.90). Enquanto a abordagem quantitativa evidencia “dados, indicadores e tendências observáveis” (SERAPIONI, 2000, p.188).

Neste sentido, a pesquisa foi elaborada em etapas e optou-se por elaborar um fluxograma para ilustrar os passos metodológicos desta investigação.

Figura 1 - Síntese da Metodologia



Fonte: Elaboração própria, 2021.

A primeira etapa consistiu em explorações e revisões bibliográficas acerca da pandemia do coronavírus, assim como seus impactos no setor de eventos mundial e

nacional. Também foram analisados artigos que demonstram a importância dos eventos para a economia em nível global, nacional e municipal. Posteriormente, demos início a segunda etapa, na qual, foram realizadas análises documentais em relatórios elaborados pela diretora do Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - CACOP, no qual consta o levantamento dos eventos realizados neste local entre os anos de 2014 a 2020, assim como o faturamento anual. A razão para selecionarmos este espaço de eventos, dentre todos os outros, foi por conta que este é considerado o principal Centro de Convenções do município de Ouro Preto, o local foi inaugurado em 2001 com objetivo de estimular o turismo e as atividades culturais e científicas em Ouro Preto. Sua estrutura conta com três salões para festas, dois saguões, um teatro e um auditório, além de duas áreas externas que são praças onde também ocorrem eventos. Por conta disso, o CACOP se tornou referência quando se trata de espaços para eventos e uma vez que a prefeitura municipal não possui um espaço de eventos próprio, ela utiliza este espaço para eventos públicos. Devido a sua localização privilegiada, o espaço abriga eventos nacionais e internacionais, o que beneficia não só o município mas toda a região (CACOP, 2021).

Para realização da segunda e terceira etapa deste artigo considerou-se o Modelo de Inventário Turístico disponibilizado pelo Ministério do Turismo, o mesmo compreende o setor de eventos em duas categorias, sendo a primeira os espaços para eventos, composto por: centros de convenções e feiras; parque, pavilhão, centro de exposições; auditório, salão para reuniões. E a segunda categoria são os serviços para eventos, composto por: organizadores, promotores e outros serviços especializados. Além disso, entende-se que os serviços para eventos englobam: os fornecedores de estrutura como palco, som e iluminação; empresas de decoração; buffets; espaços para eventos e promotores de eventos. Portanto, os indivíduos entrevistados e os respondentes do questionário aplicado foram definidos com base nesta categorização.

Na segunda etapa foram realizadas entrevistas com representantes do segmento de eventos de Ouro Preto-MG, para isso foram selecionados cinco atores chave para serem entrevistados, dois representantes do setor público, sendo eles o diretor de eventos da Secretaria Municipal de Turismo na gestão 2016-2020, pois foi justamente no ano de 2020 que a pandemia da COVID-19 havia iniciado no Brasil e o atual Secretário de Governo do município da gestão 2021-2024, o qual já atuou como Secretário de Turismo e possui empresas no ramo de eventos. Também foram entrevistados dois integrantes do Ouro Preto Circuito do Ouro Convention & Visitors Bureau - CVB, sendo eles o Presidente e o Diretor Executivo, pois representam a organização na qual é uma entidade do setor privado sem fins lucrativos, que visa o marketing e a promoção do turismo em Ouro Preto e do Circuito do Ouro, através de atividades como o fornecimento de informações e assistência local sobre os serviços e instalações disponíveis no destino relacionados às atividades de turismo, congressos e eventos e apoio local como um elo entre operadores de turismo e organizadores de eventos e os estabelecimentos locais associados (OUOPRETO.ORG.BR, 215). E, por último, a presidenta da Associação dos Barraqueiros de Ouro Preto-MG, instituição formada pelos comerciantes e ambulantes vendedores de alimentos, bebidas e objetos, que montam barracas nos eventos que ocorrem no município. A associação é privada e atua em prol dos associados para que eles consigam preencher as vagas cedidas pela prefeitura nas montagens de barracas em festas locais, principalmente o carnaval, buscando garantir o direito de que qualquer membro possa trabalhar nos eventos que sejam da administração pública.

No intuito de auxiliar na identificação dos indivíduos entrevistados, optou-se por sintetizá-los no quadro a seguir.

Quadro 1 - Lista de entrevistados

ENTREVISTADO	QUEM ELE REPRESENTA
Secretário Municipal de Turismo (Atual Secretário Municipal de Governo)	Setor público - Prefeitura (gestão 2016 a 2020)
Diretor de eventos da Secretaria Municipal de Turismo	Setor público - Prefeitura (gestão 2016-2020)
Diretor Convention & Visitors Bureau de Ouro Preto - CVB	Trade turístico e eventos
Presidente Convention & Visitors Bureau de Ouro Preto - CVB	Trade turístico e eventos
Presidenta da Associação dos Barraqueiros de Ouro Preto-MG	Donos de barracas em eventos, comerciantes e ambulantes vendedores de alimentos, bebidas e objetos

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Desse modo, para realização dessas entrevistas foram elaborados roteiros semiestruturados, visto que esse instrumento de coleta de dados permite ao pesquisador conduzir a entrevista da maneira que julga ser melhor, questionando as falas do entrevistado de forma a adquirir mais informações a respeito do assunto que está sendo investigado (MARCONI; LAKATOS, 2010). As entrevistas foram realizadas através da plataforma *Google Meet*, sendo previamente agendadas por meio de mensagens no *WhatsApp* e mediante a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Vale esclarecer que todas as entrevistas foram gravadas sob autorização dos participantes. Os roteiros continham questões referentes ao impacto que a pandemia da COVID-19 causou para o setor que representam, bem como os danos específicos que perceberam, como mudanças no formato do trabalho realizado e as ações desenvolvidas para enfrentarem este contexto.

Paralelo à realização das entrevistas e análises documentais, outro instrumento de coleta de dados foi adotado. Este consiste em um questionário estruturado a ser aplicado com representantes do setor privado, composto pelas empresas do segmento de eventos cadastradas no município. O levantamento dessas empresas foi feito a partir do CADASTUR, o que possibilitou a identificação de 10 empresas cadastradas ao setor de eventos, sendo: 5 organizadores de eventos; 3 empresas prestadoras de infraestrutura de apoio para eventos; 1 casa de espetáculos e equipamentos de animação turística; e 1 centro de convenções. Além desse cadastro, também utilizou-se do inventário turístico elaborado pela Prefeitura Municipal, entretanto, vale ressaltar que o mesmo deixa a desejar no âmbito do levantamento das empresas de eventos, no qual são apresentadas apenas 11 empresas listadas como espaços e serviços para eventos, sendo essas: 4 espaços para shows e grandes eventos, 2 auditórios e salões de convenções e 5 empresas organizadoras e promotoras de eventos. No entanto, percebeu-se que somando as

empresas que estão no inventário disponibilizado pela Prefeitura Municipal e as presentes no CADASTUR, foram levantadas no total apenas 21 empresas.

Diante disso, a fim de levantar o maior número de empresas de eventos possíveis, optou-se por realizar uma busca em redes sociais e sites de internet, o que possibilitou o levantamento de diversas empresas que não estão presentes no inventário e no CADASTUR, mas possuem sede em Ouro Preto e atuam no setor de eventos do município. Além do mais, os empresários da cadeia produtiva de eventos do município possuem um contato entre si, o que os tornam hábitos a indicar outras empresas do setor dos quais eles têm conhecimento. A partir disso, foi possível levantar ainda mais empresas que atuam no segmento de eventos ouropretano. Para tanto, ao final de todas as buscas foram levantadas 65 empresas de eventos em Ouro Preto e o questionário aplicado obteve 43 respostas, dentre essas 32,7% são promotores de eventos, 28,5% oferecem serviço de buffet, 24,6% fornecem equipamentos para eventos (som, iluminação, palcos, projetores), 20,4% são espaços para eventos, 10% são locadoras de materiais decoração e brinquedos, 4% são fornecedores de serviço de segurança e limpeza para eventos.

O questionário continha questões relativas ao tipo de serviço ofertado pela empresa, dados sobre os serviços prestados antes da pandemia e como era o mercado de eventos antes deste contexto. O questionário também incluía questões referentes aos impactos sofridos por essas empresas devido à pandemia da COVID-19, proporcionando alcançar o objetivo deste artigo. Além disso, houveram perguntas em relação às estratégias realizadas a fim de minimizar os danos enfrentados. O instrumento foi aplicado de maneira *online* através da plataforma *Google Forms*. A forma de divulgação do questionário para essas empresas se deu por meio de e-mails, ligações telefônicas e mensagens de *WhatsApp*. Desta forma, alguns dos relatos obtidos por meio do formulário serão apresentados na análise dos resultados, os quais estão classificados em ordem numérica de acordo com a ordem de respostas recebidas, ou seja, empresa 1, empresa 2, e assim por diante, de modo a auxiliar a interpretação. Portanto, após a coleta das informações, foi feita a análise e interpretação dos resultados, que consistiu respectivamente em “estabelecer as relações entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas, [...] e dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos” (LAKATOS; MARCONI, 2001, p.168).

Após o término da etapa de levantamento de dados, iniciou-se a terceira etapa desta pesquisa onde apresentaremos os resultados obtidos através das informações captadas por meio dos diferentes instrumentos de coleta, que foram analisadas conforme a teoria apresentada no referencial teórico do presente artigo. Neste sentido, os resultados obtidos serão apresentados em uma única seção que compreende a caracterização do setor de eventos ouropretano, os efeitos da pandemia sobre o segmento em questão, as medidas de enfrentamento e estratégias desenvolvidas pelo setor público e privado e, por fim, as perspectivas futuras para retomada do setor. Sendo assim, todos os tópicos abordados foram destacados em negrito ao longo da seção seguinte.

5 O IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO SETOR DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO (MG)

A presente análise aborda uma linha do tempo entre 2019 e 2020, iniciando-se no cenário pré-pandêmico do setor de eventos da cidade de Ouro Preto, demonstrando

suas potencialidades e dificuldades, entrando posteriormente no impacto causado no setor no decorrer da pandemia no ano de 2020 comparando-a com o ano anterior.

Como já referenciado, o município é sede de inúmeros eventos, visto que a prefeitura municipal estimula e incentiva o setor de eventos, pois entende o retorno positivo que o mesmo causa para a imagem da cidade (SOUTTO MAYOR, 2000). Diante disso, os resultados apresentados a seguir caracterizam o setor de eventos ouropretano. No ano de 2019, a Secretaria Municipal de Turismo de Ouro Preto, consciente da importância do setor, apoiou e realizou diversos eventos, como revelado nas entrevistas que realizamos.

Com certeza foram organizados muito mais de 200 eventos, pois Ouro Preto tem uma demanda muito grande de eventos, por conta do grande número de distritos. Se colocarmos “na ponta do lápis” temos 1 evento por dia no município, claro que não ocorrem eventos durante toda a semana, mas em um final de semana ocorrem vários eventos em locais diferentes da cidade. (DIRETOR DE EVENTOS 2017/2020)

Sobre os eventos realizados na cidade, um dos entrevistados afirma que existem “três principais eventos em Ouro Preto: Carnaval, Semana Santa e Festival de Inverno.” (SECRETÁRIO DE GOVERNO 2021/2024). Destes três eventos, dois são realizados no Centro de Artes e Convenções da UFOP, o qual no ano de 2019 abrigou 87 eventos sendo classificados em 17 eventos culturais, 16 formaturas, 29 eventos sociais e 25 congressos e afins.

Além disso, conforme os dados que adquirimos por meio do questionário estruturado, em Ouro Preto, no ano de 2019, 10 empresas realizaram até 10 serviços, 17 realizaram de 11 a 40, 10 realizaram de 41 a 100 e somente 6 realizaram de 101 a 400 eventos. Ressalta-se que esse número não sugere 'eventos realizados', e sim 'serviços em eventos' que foram realizados em Ouro Preto, pois empresas diferentes podem estar em conjunto num mesmo evento. Ou seja, em um mesmo evento mais de uma empresa pode ter sido fornecedora de algum tipo de serviço, seja em alimentação, bebida, cerimonial, segurança, limpeza, aluguel de estrutura (palco, som, iluminação) etc.. Neste contexto, a realização destes eventos é de extrema importância para a economia do município e, conseqüentemente, para a população, principalmente para aqueles que têm esse setor como principal fonte de renda.

A pesquisa também revelou que em Ouro Preto há duas instituições diretamente ligadas ao setor que são fundamentais na realização dos eventos, a Associação de Barraqueiros e o Ouro Preto Circuito do Ouro Convention & Visitors Bureau. Sendo a primeira, criada com intuito de reunir os proprietários das barracas de alimentos e bebidas, além de vendedores ambulantes de objetos. De acordo com a entrevistada:

A importância dessa associação é garantir aos associados o direito de trabalhar em qualquer evento que seja da administração pública.[...] E também por meio da associação conseguimos vários cursos de capacitação.[...] Para mais ou menos 30% dos associados as barracas são fonte de renda e para outros 70% é apenas um complemento de renda. Mas esse complemento é muito importante para as famílias sobreviverem durante alguns meses. (PRESIDENTA DA ASSOCIAÇÃO DE BARRAQUEIROS)

A segunda instituição de acordo com os entrevistados é uma instituição não governamental sem fins lucrativos, “com objetivo de colaborar e fazer a promoção do destino, realizando o desenvolvimento do turismo na cidade e na região sob a perspectiva do fomento de eventos de negócios como seminários, workshops, congressos, encontros e outros” (DIRETOR EXECUTIVO DO CVB). Esta instituição, também realiza:

A ponte entre os organizadores de eventos que querem trazer o evento para a região e a gestão do evento, para que eles tragam esses eventos para a Ouro Preto, contribuindo para diminuir a sazonalidade do turismo. Então promovemos a imagem do destino no país e no exterior para que os agentes de turismo, sejam eles guias, agências de viagem, operadoras e etc, passem a ter interesse pelo destino. Basicamente nossos associados são hotéis, restaurantes, bares, organizadores de eventos e empresas de limpeza. (DIRETOR EXECUTIVO DO CVB)

O município de Ouro Preto possui um potencial para eventos ocasionado por diversos fatores como: a presença destas instituições, a existência de diversos espaços de eventos, a proximidade com a capital Belo Horizonte e por conta de um imaginário construído por anos de uma cidade promotora de grandes eventos. Apesar disso, existem muitas falhas que dificultam o trabalho deste setor, uma vez que ocorre neste município a ideia de demanda plena na qual os promotores de eventos estão estabilizados e confortáveis com a produção e procura, o que dificulta inovações nesta área, pois o planejamento permanece o mesmo todos os anos e não ocorre aperfeiçoamento da experiência oferecida e, como consequência, deixa de receber o potencial público destes eventos. Essa ideia fica visível em diversas falas, como a seguinte:

Normalmente já é conhecido o público desses eventos, são eventos extremamente populares por acontecerem há muito tempo, então já temos um público estimado, já sabemos a capacidade do espaço, sabemos das nuances e particularidades desses locais [...] a movimentação do turismo em Ouro Preto já é natural, então a demanda já está pronta (DIRETOR DE EVENTOS 2017/2020).

Todavia, nem todos os entrevistados consentem com essa ideia, afirmando que embora realmente ocorra a “procura de Ouro Preto de forma espontânea para eventos, se fosse mais organizado seria possível ampliar os tipos de eventos na cidade” (PRESIDENTE DO CVB). Vale ressaltar que o município possui eventos fixos, ou seja, aqueles que se tornaram tradicionais na cidade e que naturalmente atraem os visitantes, tais como Carnaval, Semana Santa, Festival de Inverno, Vinte um de Abril, entre outros. Contudo, há aqueles de caráter itinerante, que ocorrem ocasionalmente e, por conseguinte, carecem de maior trabalho de divulgação. Apesar de Ouro Preto ser um polo receptor de eventos, é importante destacar que a ideia de uma demanda plena, nos dias atuais, precisa ser constantemente questionada, pois o cenário econômico, social, político, cultural é muito dinâmico e competitivo trazendo desafios constantes e exigindo dos gestores da área rápidas adaptações em um contexto repleto de transformações.

Um aspecto negativo apontado nas entrevistas é que “os eventos em Ouro Preto são planejados muito em cima da hora” (DIRETOR EXECUTIVO DO CVB). Este entrevistado também considera que “a cidade não tem um calendário para planejamento de eventos e sim datas, o que dificulta que o evento seja promovido com antecedência e atraia a quantidade de turistas a qual tem potencial”(DIRETOR EXECUTIVO DO CVB). Fato este que vai ao encontro com o que Getz e Page (2016) concluem, afirmando que os eventos são animadores da atividade turística, os quais podem ser utilizados para atrair turistas, diminuir a sazonalidade e promover a imagem do local. Neste contexto, mesmo em meio aos pontos negativos que foram apresentados, quando se trata de economia, o ramo de eventos de Ouro Preto não fica atrás dos demais setores turísticos, visto que a cidade permanece sediando inúmeras manifestações artísticas e eventos religiosos, sociais, culturais, corporativos e científicos (OLIVEIRA et al., 2018). Entretanto, com o início da pandemia o cenário foi modificado e o setor de eventos está sendo diretamente impactado.

Como visto anteriormente, o cenário do setor de eventos era bastante promissor antes da COVID-19, contudo com o advento da pandemia houve a necessidade de adiamento e cancelamento de diversos eventos, fato que gerou tamanho **impacto no setor**. O primeiro decreto realizado pela prefeitura municipal de Ouro Preto, referente ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 foi o Decreto nº 5.657, de 17 de março de 2020, no qual “Adota medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação do Coronavírus-COVID-19 no município de Ouro Preto.” Desta forma, um dos artigos deste decreto diz respeito principalmente ao setor de eventos:

Art. 6º - Recomenda a suspensão, em quaisquer espaços públicos, da realização de eventos e reuniões que possam ocasionar a aglomeração de pessoas, incluindo eventos esportivos, religiosos, artísticos, culturais, recepções, festas em geral, dentre outros. (OURO PRETO, 2020)

Neste contexto, o gráfico a seguir demonstra a quantidade de serviços prestados em eventos no 2019 pelas empresas respondentes do questionário, apresentando então uma comparação com os serviços prestados em 2020 durante a pandemia, destacando também os serviços que seriam prestados nos eventos que aconteceriam, mas não puderam ser prestados devido ao cancelamento e adiamentos dos eventos. Optou-se por apresentar os dados com base nos cancelamentos de cada serviço prestado em eventos, ao invés dos eventos que foram cancelados, pois um único evento demanda a participação de diversas empresas que prestam serviços diferentes, como os fornecedores de estrutura (palco, som e iluminação); empresas de decoração; *buffets*; espaços para eventos e promotores de eventos. Portanto, apresentar a quantidade de serviços que foram cancelados possibilita que o resultado reflita o impacto nas várias empresas da cadeia produtiva que compõem o setor.

Gráfico 1 - Serviços prestados pelas empresas de eventos: uma comparação entre os anos de 2019 e 2020



Fonte: Elaboração própria, 2021.

A partir do gráfico é possível notar que tiveram 2347 serviços prestados por empresas do setor de eventos no ano de 2019, já no ano de 2020 apenas 168 serviços foram prestados durante a pandemia, revelando uma queda de 93,3% na prestação de serviços. O gráfico também indica que 1174 serviços que estavam marcados foram adiados pois, em decorrência da pandemia, o evento foi remarcado, e posteriormente informa que 1012 serviços não chegaram a acontecer, porque o evento foi cancelado.

Além dos eventos cancelados e adiados pelas empresas privadas, também houve o cancelamento dos eventos organizados pelo setor público do município. Segundo os entrevistados, a agenda de eventos públicos de Ouro Preto foi toda cancelada, visto que os eventos causam aglomeração e isto vai contra as medidas de biossegurança necessárias para evitar a disseminação do novo coronavírus (TEIXEIRA, 2020). De acordo com Beni (2020), este é um cenário raro para a humanidade, pois apesar de já ter havido outras pandemias as mesmas se diferem uma das outras. Então, por se tratar de um contexto de incertezas no qual não havia previsões para fim da pandemia, muitas empresas optaram pelo adiamento dos eventos ao invés do cancelamento, pois existia confiança de que o cenário pandêmico acabaria logo e os eventos poderiam ser realizados. Esse fato pôde ser comprovado por meio da seguinte fala de um dos entrevistados,

No começo quando não tínhamos muita noção de como ia ser a pandemia e como ela ia ser conduzida, trabalhamos com a ideia de adiamento dos eventos, mas as coisas foram se agravando e tivemos que cancelar os eventos (DIRETOR EXECUTIVO DO CVB).

Neste contexto, cabe apresentar uma medida desempenhada pelo governo brasileiro, que contribuiu especialmente para as empresas do setor de eventos. A referida medida corresponde a Lei nº 14.046, de 2 de agosto de 2020 (alterada em 15 de julho de 2021, pela Lei nº 14.186), que “Dispõe sobre medidas emergenciais para atenuar os efeitos da crise decorrente da pandemia da COVID-19 nos setores de turismo e de cultura” (BRASIL, 2021). O artigo 2º desta lei determina a possibilidade de adiamento e

cancelamento dos eventos sem a necessidade de reembolso para o cliente que já tenha assinado contrato, desde que o serviço seja oferecido posteriormente. Deste modo, por meio do questionário aplicado às empresas de eventos revelou-se que 46,9% das empresas fizeram uso desta lei, apontando a eficácia considerável deste recurso.

Devido à não realização de eventos, o Centro de Artes e Convenções da UFOP, que foi citado como o principal espaço de eventos da cidade, também foi afetado. Isso pôde ser observado por meio do ofício do qual tivemos acesso, onde demonstra que em 2020 já haviam cerca de 27 eventos com contrato fechado que iriam acontecer, porém 21 deles foram remarcados e 6 foram cancelados. O ofício também informa que até o dia 13 de março de 2020, ainda haviam eventos sendo realizados no espaço, contudo foram apenas 15 eventos realizados neste período, fazendo com que este seja o total de eventos realizados em todo ano de 2020. Portanto, se compararmos com o ano de 2019 houve uma queda de 82,8% nos eventos que aconteceram neste espaço. Este contexto afetou também a arrecadação do Centro de Artes e Convenções da UFOP, que no ano de 2019 arrecadou R\$ 671.068,00, já no ano de 2020 arrecadou R\$ 261.477,33 o que representa uma queda de 61% na arrecadação.

A pesquisa também revelou que mesmo em meio a pandemia, cerca de 45% das empresas respondentes realizaram algum serviço em eventos no ano de 2020. Dentre essas empresas, 43,5% se enquadram como promotores de eventos, 17,4% são bufês, 17,4% são fornecedores de estrutura para eventos (palco, iluminação e som), 8,7% oferecem serviço de decoração e 13% são espaços para eventos. Apesar disso, a quantidade de serviços que essas empresas realizaram no ano de 2020 representa apenas 6,7% em relação aos serviços que foram prestados no ano de 2019, ou seja, de um ano para outro houve uma queda de 93,3% no total de serviços.

Por esse motivo, considera-se que essas empresas foram drasticamente impactadas, visto que o lucro recebido não é suficiente para as empresas se manterem. Sendo assim, de acordo com as respostas obtidas, 59,5% das empresas atribuíram nota máxima aos impactos que sofreram devido à pandemia. Além do mais, o setor de eventos é muito vasto e envolve diversos outros setores que também estão sendo impactados tais cancelamentos. Conforme dito por um dos entrevistados sobre o carnaval da cidade: “São várias empresas para que o evento aconteça, uma empresa produz o abadá, outra produz o ticket, outra produz os copos, a outra fornece o gelo, a outra fornece a bebida e também tem a empresa de transporte de eventos. Temos que analisar o tanto de pessoas que necessitam dos eventos.”(DIRETOR DE EVENTOS 2017/2020). Outro entrevistado acrescenta, falando sobre a grande quantidade de empresas envolvidas na realização de um casamento, como os salões de beleza, fotógrafos e até a igreja.

Diante disso, a realização de eventos também pode fortalecer o *trade* turístico, como a hotelaria e o setor de alimentos e bebidas, entre outros, além de aumentar a arrecadação de impostos da localidade. Portanto, além do viés econômico, tem diversos benefícios no viés cultural, educacional e social (VIANA, 2014). Assim, com a não realização dos eventos, toda essa cadeia produtiva também é impactada, e esses danos foram sentidos e relatados pelos entrevistados, como pode ser observado nas seguintes falas:

A comunidade teve um grande prejuízo cultural com a não realização dos eventos, mas os prejuízos econômicos quem sente mais são os comerciantes e empresários, a prefeitura com certeza sente nos cofres públicos a falta de arrecadação do Carnaval e da Semana Santa, pois

os impostos sobem nessa época naturalmente e são os eventos que geram recursos muito bons para o município e para toda a cadeia produtiva. (DIRETOR DE EVENTOS 2017/2020)

Qualquer evento que estava programado para acontecer, mas não aconteceu, traz um impacto muito grande na hotelaria, nos restaurantes, nas lojas que trabalham com o turismo, para os guias, e até para os taxistas. (PRESIDENTE DO CVB)

Há que se ressaltar, não existem somente prejuízos econômicos para os empresários, comerciantes e prefeitura, pois a população, de modo geral, que depende destes comércios que geram renda e empregos para muitas pessoas, também sofre com esses prejuízos. Essa falta de eventos também refletiu nas associações como CVB que, de acordo com os entrevistados, perdeu muitos associados, e também teve que parar de cobrar a mensalidade, o que zerou a receita da instituição que só conseguiu se manter pois todos os membros da gestão são voluntários. Já a Associação de Barraqueiros ainda não perdeu associados, mas muitos membros relatam grandes dificuldades como apresentado no depoimento da presidenta:

Sei de associados que estão até passando necessidade em casa, pois estão desempregados, e dependiam dos eventos para sua renda [...]. Para muitos de nós está sendo complicado se manter durante essa pandemia, a situação está bem crítica.

Desta forma, além de todos os impactos diretos causados pela paralisação do setor de eventos, ainda existem os impactos indiretos, visto que o setor de eventos emprega muitas pessoas informalmente. Este fato foi constatado por meio da coleta de dados desta pesquisa, pois 30,6% das empresas afirmaram não terem funcionários contratados ou com carteira assinada, e preferem contratar funcionários *freelancer*, ou seja, contratam apenas no dia que precisam. E embora estes funcionários não tenham carteira assinada, a não realização dos eventos lhes causaram perda de renda.

Neste cenário, nota-se que **algumas ações governamentais foram realizadas para amenizar esses impactos** como auxílio emergencial federal ou o auxílio emergencial municipal que ajudou na manutenção da renda de diversas famílias durante esse período. Na Associação de Barraqueiros “Muitos receberam o auxílio, mas um dos requisitos para pegar o auxílio municipal era não estar recebendo o auxílio federal, então todos optaram pelo auxílio federal, pois o valor era maior.”(PRESIDENTA DA ASSOCIAÇÃO DE BARRAQUEIROS). Mas nem todos conseguiram esses benefícios como revela o seguinte relato:

Nossa empresa foi aberta em fevereiro de 2020. Sendo assim, a pandemia nos atingiu drasticamente. Tentamos o auxílio emergencial, mas foi negado. Teremos que vender algumas coisas, para suprir a empresa. Porque os clientes não estão pagando. (EMPRESA 3)

E ainda muitos estão tendo que lidar com a incerteza sobre esse auxílio, já que ele foi cortado para muitos e está cada vez menor, como destaca o Diretor de Eventos (2017/2020) ao dizer que “muita gente está dependente de um auxílio que não sabe se vai voltar ou não”. Sobre o setor privado alguns benefícios também foram concedidos, como relatado na seguinte fala do Presidente do CVB.

Lá para o mês de abril e maio começaram a sair essas medidas do governo federal de auxílio às empresas, saíram financiamento com juros mais baixos, saíram medidas que permitiram reduzir a carga horária dos empregados e afastar temporariamente e o governo que arcava com uma parte do salário. Então isso ajudou a passar aquela fase, na expectativa que as coisas iam melhorar, [...] e agora eles estão retomando essas medidas provisórias, [...] a gente ficou praticamente a reboque das decisões dos setores políticos e setores de saúde.

Entretanto, um destes auxílios para empresas realizado pelo Governo Federal, se trata da Medida Provisória nº 975, que institui o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito, criado com objetivo de facilitar a obtenção de financiamento para as pequenas e médias empresas. Esta MP “Autoriza a União a aumentar em até R \$20.000.000.000,00 (vinte bilhões de reais) a sua participação no Fundo Garantidor para Investimentos - FGI, administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES” (BRASIL, 2020). Ou seja, o governo passou a ceder mais dinheiro ao banco BNDES para que, por meio dele, as empresas conseguissem empréstimos bancários com juros menores. Todavia, há dúvidas se esta medida realizada pelo Governo Federal realmente beneficiou as empresas de eventos de Ouro Preto, visto que de todas as empresas que tentaram empréstimo, 58% alegaram não ter conseguido, como revelado no formulário aplicado durante as etapas desta pesquisa.

Neste sentido, devido aos impactos enfrentados pelo segmento de eventos ouropretano, muitos relatos de empresários ilustram as dificuldades enfrentadas por quem atua no setor:

Os impactos desta pandemia não afetaram só a minha empresa. Afetou também a minha saúde, entrei em depressão e estou passando por momentos muito difíceis. Não estou realizando nenhuma medida para manter minha empresa ativa e lembrada pelos clientes, estou desanimada em permanecer nesse setor, inclusive já até arrumei outro emprego para me manter. (EMPRESA 42)

Diante deste cenário, estratégias como a venda dos equipamentos que as empresas possuíam foram citadas como medidas realizadas por algumas organizações para se manter durante a pandemia. No que diz respeito a Associação de Barraqueiros, a presidenta informou que conversou com o setor público para discutir medidas que auxiliassem os membros da associação neste momento desafiador, mas não chegaram em nenhum acordo, visto que o trabalho realizado pelos barraqueiros necessita que os eventos estejam acontecendo, portanto eles entendem que esse é um momento que estão à mercê do fim da pandemia, pois só com a vacinação em massa que os eventos poderão acontecer e eles poderão realizar seus trabalhos.

Para tanto, **a respeito da retomada do setor**, foram identificados relatos em comum que apontam incerteza com relação ao futuro dos eventos no município, visto que alguns entrevistados afirmaram que não estão se preparando para a retomada dos eventos, pois o atual cenário é incerto e não sabem o que fazer neste momento.

Não temos como fazer um planejamento, pois não temos dados de como essa pandemia vai se conduzir, então o setor de eventos está travado, não temos como planejar diante de uma realidade que não tem perspectiva. (DIRETOR EXECUTIVO DO CVB)

Como se trata de um episódio sem precedentes, isso explica o fato dos setores público e privado de Ouro Preto estarem tendo dificuldades para lidar com os impactos gerados pela pandemia e não saberem o que planejar para o futuro do segmento de eventos. Sendo assim, a pesquisa também revelou que os entrevistados demonstraram entendimento de que, mesmo após a retomada dos eventos, será necessário um longo tempo para o setor voltar a sua normalidade.

Acho que chegamos a um ponto que vai ser tudo diferente, os eventos serão diferentes, o mundo já está diferente. Vejo que algumas grandes empresas já estão se adaptando a um novo normal, então as empresas de eventos também terão que se adaptar, os eventos pós pandemia sofrerão alterações e nada será como antes (DIRETOR DE EVENTOS 2017/2020).

Atualmente, Minas Gerais age conforme o Programa Minas Consciente, criado em 30 de abril de 2020 pelo governo do estado, no intuito de estimular a retomada segura das atividades econômicas (MINAS GERAIS, 2020). Na última atualização do programa, feita no dia 06/05/21, 11 das 14 macrorregiões mineiras estão em fase vermelha, tendo saído a menos de um mês da fase roxa, considerada a mais crítica (GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2021). Mas mesmo se encontrando nessa fase o governo estadual já está realizando planejamentos sobre a retomada dos eventos com o selo “Evento Seguro”, o qual:

(...) estabelece medidas gerais de proteção, como cuidados relacionados ao espaço físico dos locais; orientações para sinalização e circulação de pessoas; orientações para pavilhões e centros de convenções; para eventos ao ar livre; eventos *drive in*; eventos de *valet*; orientações relativas à saída de eventos; bem como diretrizes específicas para galerias e museus; orientações para teatros; para bastidores de eventos; para cinemas; incluindo ainda orientações para o funcionamento e atendimento ao público do Arquivo Público Mineiro e da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais. (AGÊNCIA MINAS, 2021)

O selo faz parte do projeto Reviva Turismo criado com o objetivo de impulsionar a retomada gradual da atividade turística (AGÊNCIA MINAS, 2021). Uma vez que a pandemia é um cenário enfrentado por todos, os representantes do setor de eventos do município de Ouro Preto acreditam que estão a mercê das decisões tomadas no âmbito geral e, portanto, demonstraram interesse em aderir todas as medidas criadas pelo Estado, alegando que consideram esta a melhor estratégia que o município pode realizar para a retomada do setor de eventos.

Todavia, o cenário pandêmico permanece crítico em todos os estados do Brasil. Conforme os dados da World Health Organization - WHO (2021) o país registrou uma média de 1585 mortes por dia nos últimos 7 dias (artigo escrito em 19/05/2021) e esse contexto indica incoerência em haver impulsionamento para a retomada da atividade turística e dos eventos. Segundo a Revista Época (2021), outros países também estão realizando a retomada dos eventos, como o Reino Unido por exemplo, que efetivou a retomada do setor por meio do Programa Nacional de Pesquisa de Eventos. A reportagem informa que em abril deste ano (2021) o país realizou eventos onde as pessoas podiam participar mediante apresentação de teste de COVID-19 com resultado

negativo. Dentre os eventos realizados estava a Final da Copa da Inglaterra, na qual 8 mil torcedores puderam presenciar o jogo de futebol sem o uso de máscara e sem isolamento social. Além desse evento, também ocorreu o *First Dance*, que foi um festival de música dentro de uma boate fechada e contou com a presença de cerca de 3 mil pessoas. No entanto, vale ressaltar que o Reino Unido está vivenciando um contexto no qual a pandemia está sendo controlada, visto que até o dia 06 de junho de 2021, havia 41,13% da população vacinada (OUR WORLD IN DATA, 2021), e de acordo com a WHO (2021) o país registrou uma média de 10 mortes por dia nos últimos 7 dias. Em contrapartida, nesta mesma data (06/06/2021) no Brasil apenas 10,77% da população está vacinada, evidenciando que a realidade brasileira se difere desses outros países citados, e portanto, não há fundamento que sustente a retomada dos eventos no Brasil (OUR WORLD IN DATA, 2021).

Enquanto o setor de eventos não detém de um cenário seguro para retomar suas atividades, as diversas estratégias e medidas de enfrentamento citadas ao longo deste texto estão amparando e amenizando os impactos negativos causados pela pandemia da COVID-19 no setor de eventos ouropretano. Portanto, a fim de facilitar a compreensão das ações desempenhadas pelos diversos atores, optou-se por elaborar um quadro sintetizando todas as estratégias e medidas apresentadas ao longo desta pesquisa.

Quadro 2 - Síntese de estratégias e medidas desempenhadas pelo setor de eventos no enfrentamento à pandemia da COVID-19

ESTRATÉGIA/ MEDIDA	OBJETIVO	REALIZADA POR
Eventos virtuais/online	Migração dos eventos presenciais para o formato virtual/online	Setor de eventos privado e público
Lei nº 14.046, de 2 de agosto de 2020 (alterada em 15 de julho de 2021, pela Lei nº 14.186),	Art. 2º determina a possibilidade de adiamento e cancelamento dos eventos sem a necessidade de reembolso para o cliente que já tenha assinado contrato, desde que o serviço seja oferecido posteriormente.	Governo Federal
Auxílio Emergencial Municipal	Tem como objetivo complementar a renda dos grupos vulneráveis durante a pandemia do coronavírus.	Prefeitura Municipal de Ouro Preto
Auxílio Emergencial Federal	Tem como objetivo complementar a renda dos grupos vulneráveis durante a pandemia do coronavírus.	Governo Federal
Selo Evento Seguro	Atesta que estabelecimentos, atividades culturais, turísticas e de eventos que o adotarem estão	Governo do Estado de Minas Gerais

	cumprindo os protocolos de saúde e segurança	
--	--	--

Fonte: Elaboração própria, 2021.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor de eventos de Ouro Preto representa uma parcela importante da economia deste município, visto que ele gera emprego e renda para a população, auxilia para a atração de turistas e colabora no enfrentamento da sazonalidade do turismo. Além disso, o município promove eventos centenários que, desde então, estão atrelados à imagem da cidade, como: Carnaval, Semana Santa e Feriado de Tiradentes (21 de abril). Entretanto, com o advento da pandemia da COVID-19 as atividades do setor de eventos foram paralisadas, pois são incoerentes com as medidas de biossegurança necessárias para a conter a disseminação do coronavírus, e isso está causando danos ao setor. Deste modo, por meio de análises documentais, entrevistas e aplicação de questionário, o presente artigo buscou revelar os impactos que a pandemia da COVID-19 está causando no setor de eventos do município de Ouro Preto-MG.

Neste contexto, foi possível identificar que após o adiamento e cancelamento dos eventos, o setor ficou prejudicado e os danos estão sendo percebidos por toda a cadeia de eventos, tanto pelo setor privado, quanto público. Sendo assim, grande parte da população que trabalha neste segmento também está lidando com os impactos gerados pelo cenário pandêmico. Para tanto, foram apresentadas algumas medidas que estão sendo tomadas a fim de minimizar estes danos, no entanto, os representantes do segmento de eventos de Ouro Preto-MG declararam estar acatando as medidas vindas de escalas mais altas, como o governo estadual e federal, pois há dificuldades em fazer planos e elaborar as próprias medidas diante de um cenário de tantas incertezas.

No que diz respeito a retomada do setor de eventos, constatou-se que apesar de existir propostas para o retorno das atividades, o setor não detém de um cenário seguro para voltar a realizar eventos, uma vez que a pandemia no Brasil não está controlada. Embora esteja ocorrendo impactos econômicos para a população, associações, empresas privadas e setor público, deve-se considerar primeiramente a saúde coletiva, e não apoiar uma retomada precipitada do segmento de eventos que poderia agravar o cenário pandêmico, aumentando o número de internações graves e óbitos no município.

Sendo assim, a pesquisa visou colaborar com estudos sobre os impactos da pandemia no setor de eventos e suas implicações sobre o setor turístico, cultural e econômico, além de dar visibilidade às dificuldades encontradas pelos trabalhadores e empresários do setor de eventos ouropretano. Para tanto, este artigo aponta a necessidade de haver pesquisas futuras que acompanhem os impactos enfrentados por este segmento, as alternativas propostas e implementadas pela iniciativa privada e setor público, uma vez que o cenário pandêmico se altera constantemente e isso possibilita dar continuidade ao assunto. Ademais, enquanto a pandemia perdurar, existirá novos conteúdos referentes a este tema para serem abordados, portanto, diversos outros estudos podem ser elaborados, a fim de ampliar o horizonte de discussões a respeito deste assunto.

7 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS; SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS;

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Raio X das Empresas de Eventos no Brasil - 2019**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://abeoc.org.br/wp-content/uploads/2019/12/RELAT%C3%93RIO-RX-DO-SETOR_RESUMO.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2021.

AGÊNCIA MINAS. **Romeu Zema lança programa de retomada gradual e segura do setor, 10 de maio de 2021**. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <<http://agenciaminas.mg.gov.br/noticia/romeu-zema-lanca-reviva-turismo-programa-de-retomada-gradual-e-segura-do-setor>>. Acesso em: 12 fev. 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Vacinas em uso emergencial**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas-covid/vacinas-uso-emergencial>>. Acesso em: 13 maio 2021.

ALLEN, Johnny *et al.* **Organização e Gestão de Eventos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

BALASSIANO, Marcel. Crise do Coronavírus ressalta mais ainda a importância das escolas de samba. **Samba em revista**. Carnaval em tempos de crise. Rio de Janeiro: 9 de maio de 2020, p. 20-23.

BRASIL. **Programa de Regionalização do Turismo - Mapa do Turismo**, 2021. Disponível em: <<http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>. Acesso em: 08 set. 2021.

BRASIL. **Lei nº 14.186, de 15 de julho de 2021**. Dispõe sobre medidas emergenciais para atenuar os efeitos da crise decorrente da pandemia da COVID-19 nos setores de turismo e de cultura. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/Lei/L14186.htm>. Acesso em: 11 set. 2021.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION. **Coronavirus: Search for hundreds of people after Delhi prayer meeting**. BBC, 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-asia-india-52104753>>. Acesso em: 06 dez. 2020.

BENI, Mario Carlos. Turismo e Covid-19: Algumas Reflexões/Tourism and COVID-19: Some Reflections. **Rosa dos ventos-Turismo e Hospitalidade**, v. 12, n. 3, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3a02>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

CARNEIRO, Janaina Britto; FONTES, Nena Dantas. Turismo e eventos: instrumento de promoção e estratégia de marketing. **Revista turismo em análise**, v. 8, n. 1, p. 65-74, 1997. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v8i1p65-74>>. Acesso em: 31 jan. 2021.

CADASTUR. Busca: Ouro Preto, MG - **Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos**. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

_____. Busca: Ouro Preto, MG - **Organizadora de Eventos**. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

_____. Busca: Ouro Preto, MG - **Casa de Espetáculos e Equipamento de Animação Turística**. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

_____. Busca: Ouro Preto, MG - **Centro de Convenções**. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES DA UFOP. **História**. Disponível em: <<https://centrodeconvencoes.ufop.br/hist%C3%B3ria>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

CUSCHIERI, Sarah *et al.* Mass Events Trigger Malta's Second Peak After Initial Successful Pandemic Suppression. **Journal of community health**, v. 46, n. 3, p. 618-625, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10900-020-00925-6>>. Acesso em: 11 Nov. 2020.

DANTAS, Eustogio Wanderley Correia; COSTA, Maria Clelia Lustosa; SILVA, Carlos Lucas Sousa da. Fortaleza, de uma contaminação derivada dos lugares turísticos à transformação dos espaços de moradia em territórios de adoecimento e de morte. **Revista franco-brasileira de geografia**, N.45, setembro de 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.4000/confins.29971>>. Acesso em: 30 set. 2020.

DOMICIANO, Larissa Gonçalves de Oliveira. *et al.* O impacto da pandemia do novo coronavírus no carnaval de Ouro Preto-MG. **Revista turismo estudos e práticas**, v.10, n.1. 28 jan. 2021. Disponível em: <<https://geplat.com/rtep/index.php/tourism/article/view/554/529>>. Acesso em: 31 jan. 2021.

FONSECA, Genaro Alvarenga. Imaginário e festividade na Villa Rica setecentista. **Revista Eletrônica Cadernos de História**: publicação do corpo discente do departamento de história da Universidade Federal de Ouro Preto Ano II, n. 01, março de 2007 ISSN 1980-0339. Disponível em: <<https://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/imaginario-e-festividade-na-villa-rica-setecentista.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2021.

_____. **Juventudes: uma leitura sobre a interação entre estudantes universitários em Ouro Preto / MG**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 2016. Repositório Institucional da UFMG. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-BBXHAX/1/dirce_ju.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2021.

GAMA NETO, Ricardo Borges. Impactos da COVID-19 sobre a economia mundial. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**: Ano II, v. 2 , n. 5. p. 113-127. Boa Vista, 2020. Disponível em: <<http://doi.org/10.5281/zenodo.3786698>>. Acesso em: 12 out. 2020.

GETZ, Donald; PAGE, Stephen J. . Progress and prospects for event tourism research. **Tourism Management**. v. 52, p. 593-631, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.tourman.2015.03.007>>. Acesso em: 05 fev. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2008. <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2020. [

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. <http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf>. Acesso em: 12 out. 2020.

GÖSSLING, Stefan; SCOTT, Daniel; HALL, C. Michael. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 29, n. 1, p. 1-20, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/09669582.2020.1758708>>. Acesso em: 12 out. 2020.

HORMATI, A. *et al.* Can COVID-19 present unusual GI symptoms?. **Journal of Microbiology, Immunology and Infection**, v. 53, n. 3, p. 384-385, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jmii.2020.03.020>>. Acesso em: 07 dez. 2020.

MADRAY, Jaskaran Singh. The Impact of COVID-19 on Event Management Industry. **Revista Internacional de Ciências Aplicadas à Engenharia e Tecnologia**, 2020 vol. 5, p. 533-535. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=3689499>>. Acesso em: 05 dez. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Macrorregião Norte regride e Estado tem 11 das 14 regiões na onda vermelha do Minas Consciente**. Portal: mg.gov.br. 06 maio 2021. Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/noticias/minas-consciente/macrorregiao-norte-regride-e-estado-tem-11-das-14-regioes-na-onda-vermelha>>. Acesso em: 12/05/2021.

MILKEN INSTITUTE. **Covid-19 Vaccine Tracker**. 05 fev. 2021. Disponível em: <<https://www.covid-19vaccinetracker.org/>>. Acesso em: 16 jun 2021.

MINAS GERAIS. **Plano Minas Consciente - Retomando a Economia do Jeito Certo**. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/minasconsciente>>. Acesso em: 12 maio 2021.

MOHANTY, Priyakrushna; DHOUNDIYAL, Himanshi; CHOUDHURY, Rashmiranjan. Events Tourism in the Eye of the COVID-19 Storm: Impacts and Implications. **Event Tourism in Asian Countries: Challenges and Prospects (1st ed.): Apple Academic Press**, 2020. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3682648>. Acesso em: 05 dez. 2020.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE MINAS GERAIS. **Resultados da sondagem empresarial – Impactos e perspectivas frente ao COVID 19 no turismo de Minas Gerais**. 2020. Disponível em:

<<https://www.dropbox.com/s/os4wciufdaybcfz/RESULTADOS%20DA%20SONDAGEM%20EMPRESARIAL.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2020.

OLIVEIRA, Jonathan Rocha de; CAPRARO, André Mendes As implicações da pandemia do COVID-19 em um atrativo turístico esportivo: um Estudo de Caso sobre o Fútbol Club Barcelona. **Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR**, Penedo, v. 10, n. 2, p. 165-186, 2020. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/10538>>. Acesso em: 31 jan. 2021.

OLIVEIRA, Mariana Gomes. *et al.* O Impacto Socioeconômico dos Eventos sediados no Centro de Convenções da UFOP como Fator de Desenvolvimento do Turismo. In: **Encontro Saberes 2018**, XXVI Seminário de Iniciação Científica, Ouro Preto-MG. Ouro Preto: UFOP, 2018. Disponível em: <https://www.encontrodesaberes.ufop.br/gerar_pdf.php?id=8790>. Acesso em: 04 fev. 2021.

OURO PRETO (MG). Decreto n° 5.877 de 08 de janeiro de 2021. Dispõe sobre medidas emergenciais a serem adotadas pelo município de Ouro Preto diante do agravamento da pandemia de COVID-19. **Diário Oficial do Município de Ouro Preto - Minas Gerais**. <http://cmop.mg.gov.br/diario_oficial/diario-publicacoes.php?id=319>. Acesso em: 29 out. 2020

_____. **Inventário Turístico. Serviços para Eventos**. Site oficial do turismo de Ouro Preto: Onde todo dia é histórico. Disponível em: <<https://turismo.ouropreto.mg.gov.br/servicos-eventos>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

OUROPRETO.GOV.BR. **Sobre o Ouro Preto Convention Visitors Bureau**. Disponível em: <<https://ouropreto.org.br/convention-visitors-bureau>>. Acesso em: 31 de Agosto de 2021

OUR WORLD IN DATA. **Pessoas totalmente vacinadas contra a COVID-19**. 2021. Disponível em: <<https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer?zoomToSelection=true&time=2020-03-01..latest&pickerSort=asc&pickerMetric=location&Metric=People+fully+vaccinated&Interval=Weekly&Relative+to+Population=true&Align+outbreaks=false&country=BRA~GBR>>. Acesso em: 19 maio 2021.

OXFORD ECONOMICS. **Global Economic Significance of Business Events**. 2018. Disponível em: <<https://insights.eventscouncil.org/Portals/0/OE-EIC%20Global%20Meetings%20Significance%20%28FINAL%29%202018-11-09-2018.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2021.

PERINOTTO, André Riani Costa; SOUSA, Joseane da Conceição. São João da Parnaíba: a demanda do evento sob a ótica do turismo. **Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR**, Penedo, vol. 4, n. 2, p. 88-112, 2014. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/1698>>. Acesso em: 18 maio 2021.

REVISTA ÉPOCA. **Reino Unido promove festa para 3 mil foliões sem máscara como teste.** 01 de maio de 2021. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/mundo/reino-unido-promove-festa-para-3-mil-folhoes-sem-mascara-como-teste-veja-imagens-1-24998241>>. Acesso em: 19 maio 2021.

RODRIGUEZ, Erika Sifuentes; REYES, Deborah Palacios. COVID-19: O surto causado por um novo coronavírus. **Bol. Med. Hosp. Infantil. Mex.**, México, v. 77, n. 2 P. 47-53, abril de 2020. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-11462020000200047&lng=es&nrm=iso> . Acesso em 05 dez. 2020.

ROSA, Maria Cristina. Lazer e Juventude-festa e turismo em Ouro Preto. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 3, n. 1, 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1406/975>>. Acesso em: 27 jan. 2021.

ROTHAN, Hussin A.; BYRAREDDY, Siddappa N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **Journal of autoimmunity**, v. 109, p. 102433, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0896841120300469?via%3Dihub>> . Acesso em: 05 dez. 2020.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS; UNIÃO BRASILEIRA DE PROMOTORES DE FEIRAS. **Impactos recentes do coronavírus no segmento de turismo de negócios e eventos.** Abril de 2020. Disponível em: <https://abeoc.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Pesquisa-impacto-do-coronav%C3%ADrus-UGE-e-Competitividade_v28_4f.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2020.

SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 187-192, 2000. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100016>>. Acesso em: 27 Mar. 2021.

SOHRABI, C *et al.* World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19). **International journal of surgery**, v. 76, p. 71-76, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1743919120301977?via%3Dihub>> . Acesso em: 29 nov. 2020.

SOUTTO MAYOR, Sarah Teixeira. **O carnaval de Ouro Preto: mercado e tradição (1980-2011).** Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2012. Repositório Institucional da UFMG: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-8UDK9D/1/disserta_o_sarah_teixeira_soutto_mayor_pdf.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2021.

_____. Festa, lazer e turismo: relações entre mercado e tradição na (re) construção do carnaval de Ouro Preto/MG (1980-2010) 95. **III Colóquio Festas e Socialidades**, p. 130-144. Disponível em: <<https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/8453/3/ANAIS-2-%20final.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SOUZA JUNIOR, José Roberto de *et al.* COVID-19 e a promoção da saúde em tempos de pandemia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e3837-e3837, 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3837>> . Acesso em: 18 nov. 2020.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Viagens e turismo: dos cenários imaginados às realidades disruptivas. **Revista brasileira de pesquisa em turismo**, v. 14, n. 3, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.2107>. Acesso em: 06 out. 2020.

VIANA, Andyara Lima Barbosa. Gestão de Eventos no Turismo: Abordagens além da economia. Construções Teóricas no Campo do Turismo: **Anais II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**. Setembro de 2014. Disponível em: <<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/08-gestao-de-eventos.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Painel de Emergência de Saúde da WHO - Brasil**. 2021. Disponível em: <<https://covid19.who.int/region/amro/country/br>>. Acesso em: 19 maio 2021.

_____. **Painel de Emergência de Saúde da WHO - Reino Unido**. 2021. Disponível em: <<https://covid19.who.int/region/euro/country/gb>>. Acesso em: 19 maio 2021.

WORLD TOURISM ORGANIZATION. **Covid-19: Putting People First**. 2020. Disponível em: <<https://www.unwto.org/tourism-covid-19>>. Acesso em: 06 dez. 2020.

XYDAKIS, Michael S. *et al.* Smell and taste dysfunction in patients with COVID-19. **The Lancet Infectious Diseases**, v. 20, n. 9, p. 1015-1016, 2020. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30293-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30293-0/fulltext)>. Acesso em: 06 dez. 2020.

The impact of the COVID-19 pandemic on the events sector of Ouro Preto (MG)

Abstract

The events sector in the municipality of Ouro Preto Minas Gerais is an important contributor to the local economy, they exercise the function of attracting thousands of tourists every year to the city and its districts, thus contributing to the image of the destination and generating employment and income for the Ouro Preto population. In the beginning of 2020, the World Health Organization declared the outbreak of COVID-19 as a pandemic, since then numerous biosafety measures have been adopted to minimize the spread of the new coronavirus, such as the use of masks and social distancing, measures which are incompatible and prevent the holding of in-person

events, which caused major impacts in the events sector. Given this scenario, through a qualitative-quantitative approach and with exploratory descriptive purpose, this article aims to reveal the impacts that the COVID-19 pandemic is causing in the events sector in the city of Ouro Preto - MG. Therefore, the research demonstrates the difficulties that institutions, entrepreneurs and workers in the event sector in the city are facing, as well as reports that show what measures are being taken to minimize damage and survive the crisis.

Keywords: COVID-19 pandemic. Events Sector. Ouro Preto - MG.

Artigo submetido em 05/03/2021. Artigo aprovado em 23/10/2021.